

Transtornos mentais e enfermidades crônicas na pessoa idosa: Uma revisão integrativa

Mental disorders and chronic diseases in the elderly: An integrative review

Trastornos mentales y enfermedades crónicas en la persona mayor: Una revisión integradora

Recebido: 14/08/2025 | Revisado: 20/08/2025 | Aceitado: 20/08/2025 | Publicado: 22/08/2025

Jesus Gerardo Laurindo Ponte Neto

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-0115-5585>

Universidade Federal do Ceará, Brasil

E-mail: jesusnetolp123@gmail.com

Murilo Cidade Nogueira de Lima

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-2734-474X>

Universidade Federal do Ceará, Brasil

E-mail: murilomedsob@gmail.com

Rayna Adrienne Barbosa Costa

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-8124-7973>

Universidade Federal do Ceará, Brasil

E-mail: raynaadriannecosta@gmail.com

Livia Costa dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-1456-0263>

Universidade Federal do Ceará, Brasil

E-mail: costalivia485@gmail.com

Hellen Soares Rosa

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-3797-504X>

Universidade Federal do Ceará, Brasil

E-mail: hellen4ksoares@gmail.com

Carlos Nathan Aguiar Arruda

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-5495-1850>

Universidade Federal do Ceará, Brasil

E-mail: nathancarlos004@gmail.com

Jef de Oliveira Craveiro

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-9770-691X>

Universidade Federal do Ceará, Brasil

E-mail: jefcraveiromed@gmail.com

Roberta Cavalcante Muniz Lira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2163-4307>

Universidade Federal do Ceará, Brasil

E-mail: beta_lira74@hotmail.com

Resumo

O aumento da expectativa de vida traz consigo inúmeras enfermidades, como distúrbios crônicos, que diminuem a qualidade de vida dessa população e podem interferir na saúde mental. Investigar e compreender a relação entre doenças crônicas em idosos e problemas mentais. Revisão integrativa da literatura, cuja seleção dos artigos foi realizada mediante pesquisa dos descritores: “Chronic disease”, “Mental health”, “Public health” e equivalentes nos sistemas: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, via PubMed. Os critérios de inclusão foram os seguintes: artigos primários, disponibilidade na íntegra, língua inglesa, portuguesa ou espanhola e a pertinência temática. Após a pesquisa, a amostra inicial foi de 1429 publicações, passando pela seguinte triagem: aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, leitura de títulos, de resumos e leitura na íntegra. Por fim, foram incluídos 9 artigos, seguindo o modelo Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). Observou-se associação entre doenças crônicas, qualidade de vida e saúde mental em idosos com comorbidades mais preocupantes, como cardiovasculares e cerebrovasculares. Ademais, há fatores que amplificam a situação, como o contexto social e clareza sobre a condição física. Essas condições, se não abordadas, podem acarretar suicídio. Esta revisão integrativa buscou evidenciar a relação entre doenças crônicas e saúde mental em idosos, onde foi observado que a presença dessas comorbidades podem acelerar o processo de adoecimento psíquico.

Palavras-chave: Doença Crônica; Saúde Mental; Saúde Pública.

Abstract

The increase in life expectancy brings with it numerous illnesses, such as chronic disorders, which reduce the quality of life of this population and may interfere with mental health. To investigate and understand the relationship between chronic diseases in the elderly and mental health problems. This is an integrative literature review, in which article selection was carried out using the descriptors: "Chronic disease," "Mental health," "Public health," and their equivalents in the following databases: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO, and Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (PubMed). The inclusion criteria were: primary articles, full-text availability, written in English, Portuguese, or Spanish, and thematic relevance. The initial search resulted in 1,429 publications, which underwent the following screening process: application of inclusion and exclusion criteria, reading of titles, abstracts, and full texts. In the end, 9 articles were included, following the Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) guidelines. An association was observed between chronic diseases, quality of life, and mental health in elderly individuals with more concerning comorbidities, such as cardiovascular and cerebrovascular conditions. Moreover, certain factors, such as social context and awareness of physical condition, were found to aggravate the situation. If not properly addressed, these conditions may lead to suicide. This integrative review aimed to highlight the relationship between chronic diseases and mental health in the elderly, revealing that the presence of such comorbidities may accelerate the process of psychological illness.

Keywords: Chronic Disease; Mental Health; Public Health.

Resumen

El aumento de la esperanza de vida conlleva numerosas enfermedades, como trastornos crónicos, que disminuyen la calidad de vida de esta población y pueden interferir en la salud mental. Investigar y comprender la relación entre enfermedades crónicas en personas mayores y problemas mentales. Revisión integrativa de la literatura, cuya selección de artículos se realizó mediante la búsqueda de los descriptores: "Chronic disease", "Mental health", "Public health" y equivalentes, en los sistemas Biblioteca Virtual en Salud (BVS), SciELO y Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, a través de PubMed. Los criterios de inclusión fueron los siguientes: artículos primarios, disponibilidad del texto completo, en idioma inglés, portugués o español, y pertinencia temática. Tras la búsqueda, la muestra inicial fue de 1429 publicaciones, sometidas a la siguiente selección: aplicación de los criterios de inclusión y exclusión, lectura de títulos, resúmenes y textos completos. Finalmente, se incluyeron 9 artículos, siguiendo el modelo Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). Se observó una asociación entre enfermedades crónicas, calidad de vida y salud mental en personas mayores con comorbididades de mayor preocupación, como las cardiovasculares y cerebrovasculares. Además, existen factores que agravan la situación, como el contexto social y la claridad sobre la condición física. Estas condiciones, si no se abordan, pueden conducir al suicidio. Esta revisión integrativa buscó evidenciar la relación entre enfermedades crónicas y salud mental en personas mayores, observándose que la presencia de dichas comorbididades puede acelerar el proceso de deterioro psíquico.

Palabras clave: Enfermedade Crónica; Salud Mental; Salud Pública.

1. Introdução

O envelhecimento populacional é um dos eventos demográficos mais evidentes da atualidade. Nas últimas décadas, tem ocorrido um aumento significativo no número de pessoas com mais de 60 anos, especialmente nos países desenvolvidos (Marcelino et al., 2020). O aumento da expectativa de vida dos idosos veio acompanhado de uma prevalência das taxas de doenças crônicas, limitações e outros riscos de saúde. Além das condições físicas, a saúde mental também é afetada, incidindo negativamente na qualidade de vida dos idosos (Borim et al., 2013). Ademais, a idade é um fator que pode influenciar na relação entre doenças crônicas e transtornos mentais (Chittleborough et al., 2011).

Indivíduos com quadros crônicos geralmente apresentam comorbididades, incluindo sofrimento psicológico e baixa qualidade de vida, além de serem usuários frequentes e de longo prazo de serviços de saúde pública (Dowrick, 2006). O estabelecimento de uma definição operacional para o termo "doença crônica" alicerça a consistência e a clareza deste estudo. Doenças crônicas são condições de saúde de longa duração que afetam significativamente a qualidade de vida. Elas se manifestam de forma contínua ou recorrente, impactando um número significativo de pessoas. Alguns exemplos de doenças crônicas são: diabetes, anemia, artrite, doenças cardíacas, cânceres, hipertensão e outros (Bernell & Howard, 2016; Wang et al., 2016).

A saúde mental é resultado da interação de fatores psicológicos, biológicos e sociais que influenciam o estado mental e a capacidade de funcionamento do indivíduo no ambiente. Quando a saúde mental é acometida por condições que afetam seu pleno equilíbrio, como enfermidades crônicas, pode surgir uma variedade de transtornos mentais, alguns exemplos incluem ansiedade, transtorno depressivo, certos transtornos de personalidade e transtorno de estresse pós-traumático (Vallath et al., 2024).

O surgimento de um transtorno mental pode ocorrer antes, durante ou em decorrência de uma doença crônica, além de influenciar negativamente na adesão ao tratamento, como ocorre no uso de corticosteroides na esclerose múltipla, que pode desencadear alterações no humor. A presença concomitante de transtornos mentais, como a depressão, também se mostra um fator relevante de incapacidade e piora na qualidade de vida em diversas condições crônicas, tornando essencial o tratamento simultâneo de ambas as enfermidades para minimizar os riscos associados (Carta et al., 2017).

No âmbito da saúde pública, a Atenção Primária à Saúde (APS) age como porta de entrada preferencial no Sistema Único de Saúde (SUS), desempenhando um papel central no tratamento e acompanhamento da saúde dos idosos, em particular no manejo das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs), evidenciado por programas consolidados como o Hiperdia (para Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus). Desse modo, as equipes atuantes nesses serviços detêm potencial para identificar alterações no estado mental dos idosos, oferecendo assistência ou encaminhamento para um cuidado abrangente e integral. Para concretizar essa abordagem, é necessário que os profissionais compreendam os múltiplos aspectos da vida que se interligam com a saúde mental de indivíduos idosos e com DCNTs (Oliveira Fagundes et al., 2020).

A coexistência de transtornos mentais e doenças crônicas em idosos é um problema de saúde pública crescente. Por isso, esse estudo possui como objetivo compreender a relação entre esses fatores, promovendo a conscientização dessas condições e ajudando a identificar meios de prevenção e intervenção precoce dessa realidade, uma vez que a saúde pública desempenha um papel fundamental no cuidado e suporte à população idosa (Chittleborough et al., 2011), favorecendo que políticas públicas de saúde necessárias para esse grupo particularmente vulnerável possam ser realizadas.

Como são poucos os estudos sobre transtornos mentais na população idosa e sua relação com as doenças crônicas, percebe-se que a promoção da saúde para esse grupo com estas condições carece de uma abordagem mais efetiva (Martins et al., 2016; P. A. dos S. da Silva et al., 2018). É importante aprofundar a compreensão sobre essa relação, uma vez que o tema, apesar de relevante, ainda é pouco explorado na literatura, bem como abordagens específicas, direcionadas e contextualizadas que considerem as particularidades dos grupos envolvidos.

O objetivo do presente artigo é apresentar um estudo sobre os transtornos mentais e enfermidades crônicas na pessoa idosa por meio de uma revisão integrativa.

2. Metodologia

Realizou-se uma pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa em relação a análise dos artigos e, quantitativa em relação à quantidade de artigos selecionados (Pereira et al., 2018).

Esta revisão integrativa da literatura foi conduzida de acordo com os princípios expostos por Mendes et al (2008), a fim de garantir a qualidade do estudo e aglutinar as produções que tenham resultados e reflexos na prática. Nesse viés, o estudo foi conduzido em seis fases, que compreendem: definição do tema e formulação da questão de pesquisa; determinação dos critérios de inclusão e exclusão; levantamento dos dados; análise dos trabalhos selecionados; interpretação crítica dos achados; e sistematização do conhecimento produzido (Mendes et al., 2008).

Esta produção foi baseada na seguinte pergunta de pesquisa: “Qual o impacto, na realidade da saúde pública, de doenças crônicas na saúde mental de idosos?”.

A elaboração desse questionamento ocorreu com base no acrônimo PICo (População, Interesse e Contexto). Dessa forma, a estruturação dessa questão se deu da seguinte forma: P- Idosos com doenças crônicas; I- Saúde mental; Co- Saúde Pública (Quadro 1).

Quadro 1 - Descritores, sinônimos e estratégias de busca utilizadas nas pesquisas.

<i>Descritores em Ciências da Saúde</i>	
P	Idosos; Pessoas idosas; Doença Crônica; Condição Crônica; Multimorbidade
I	Saúde mental; Higiene mental
Co	Saúde pública; Saúde coletiva; Saúde comunitária
BVS (MEDLINE; WHO IRIS; LILACS; INDEXPSI; BDENF; PAHO-IRIS; WPRIM)	("Doença crônica" OR "Condição crônica" OR Multimorbidade) AND ("saúde mental" OR "higiene mental") AND (Idoso OR "Pessoa idosa") AND ("Saúde pública" OR "Saúde coletiva" OR "Saúde Comunitária")
<i>Medical Subject Headings</i>	
P	Elderly; Aged; Chronic disease; Chronic illness; Chronic condition
I	Mental health; Mental hygiene
Co	Public health; Community health
Pubmed (MEDLINE)	("Chronic disease" OR "Chronic illness" OR "Chronic Condition") AND ("Mental health" OR "Mental hygiene") AND ("Aged" OR "Elderly") AND ("Public health" OR "Community health")
SciELO	("Chronic disease" OR "Chronic illness" OR "Chronic Condition") AND ("Mental health" OR "Mental hygiene") AND ("Aged" OR "Elderly")

Fonte: Autoria própria.

A fim de assegurar a rigorosidade das pesquisas, foram utilizados descritores controlados presentes nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e seus equivalentes, na língua inglesa, no Medical Subject Headings (MeSH), conforme o Quadro 1. Os descritores foram organizados com operadores booleanos “AND” e “OR” com o fito de encontrar estudos mais adequados para a temática.

As expressões de busca expostas no Quadro 1 foram aplicadas nas seguintes bases de dados: World Health Organization (WHO IRIS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Index Psicologia - Periódicos (INDEXPSI), Base de dados de Enfermagem (BDENF), Campus Virtual de Saúde Pública (CVSP), Pan American Health Organization (PAHO-IRIS), Western Pacific Region Index Medicus (WPRIM), todas acessadas por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), além do Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), acessadas por meio da BVS e PubMed, e da Scientific Electronic Library Online (SciELO). Tais bases foram selecionadas pelos autores em razão de suas relevâncias e abrangências na área da saúde em nível nacional e internacional.

Os dados foram coletados, analisados e selecionados entre setembro e outubro de 2024. Os processos de triagem e seleção foram realizados por dois pesquisadores de forma independente, imparcial e simultânea. Tal procedimento contou com a avaliação dos títulos, dos resumos e dos corpos inteiros dos trabalhos coletados, utilizando-se o aplicativo Rayyan (Ouzzani et al., 2016). Em caso de discordância, um terceiro autor era convocado, a fim de reduzir os riscos de vieses e garantir a qualidade na seleção dos estudos. Essas etapas do processo foram rigorosamente conduzidas de acordo com os itens recomendados pelo Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA), para garantir a transparência e a qualidade dos resultados.

Os critérios de inclusão utilizados compreenderam artigos originais de estudos primários, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados que abordassem especificamente a temática da relação entre transtornos mentais e doenças crônicas em idosos. Além disso, foram excluídos arquivos duplicados, capítulos de livros, teses, dissertações, quaisquer artigos de revisão e outras literaturas cinzentas. Por pessoas idosas, consideram-se indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos, conforme previsto no Estatuto do Idoso (Corrêa & Silva, 2024).

O nível de evidência dos artigos selecionados foi classificado de acordo com os critérios estabelecidos pelo Oxford Center for Evidence-Based Medicine (Oxford Center for Evidence-Based Medicine, [s.d.]) com graus de recomendação que variam de A até D, sendo A o grau mais alto e D o mais baixo, e nível de evidência que varia de 1A até 5, sendo 1A o grau mais alto e 5 o mais baixo. A maior força de evidência é classificada como A/1A e é representada por revisões sistemáticas com homogeneidade de ensaios clínicos controlados e randomizados e a menor força de evidência é classificada como D/5 e é representada por opinião de especialista sem avaliação crítica ou baseada em matérias básicas.

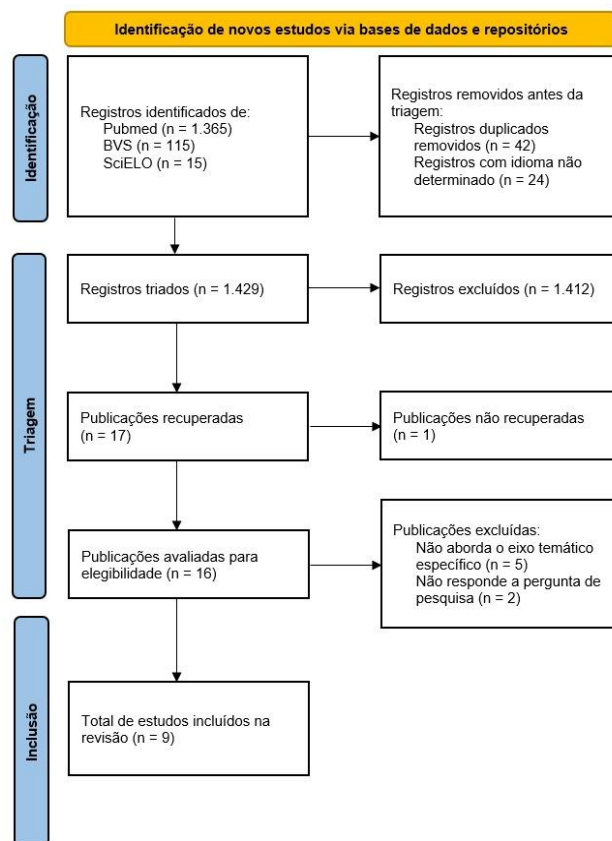
Este projeto possui seu protocolo de revisão cadastrado no Open Science Framework (<https://osf.io/>), com o seguinte número de registro: DOI 10.17605/OSF.IO/CXQ4W.

Essa proposta de investigação é consoante com as diretrizes da Lei de direitos autorais nº 9.610 de 19 de fevereiro de 1998. Dessa forma, a autenticidade das ideias, conceitos e definições dos autores pesquisados foram mantidas com as devidas citações e as referências (Lei No 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, 1998).

3. Resultados

A busca bibliográfica contou inicialmente com a identificação de 1.495 artigos nas bases de dados, seguindo a estratégia de busca citada no Quadro 1. Posteriormente, aplicou-se o filtro de idioma - Português, Inglês e Espanhol -, encontrando-se uma quantidade de 1.471 artigos. Em seguida, com a utilização do aplicativo Rayyan (Ouzzani et al., 2016), removeram-se os trabalhos duplicados, obtendo, dessa forma, o total de 1.429 publicações. Com a leitura dos títulos e dos resumos dos artigos, chegou-se ao número de 17 trabalhos, que foram lidos na íntegra. Destes, um foi excluído por não estar disponível de forma aberta ao público. Por fim, com a leitura integral, sete trabalhos foram excluídos, seja por não abordarem o eixo temático específico, seja por não responderem adequadamente à pergunta de pesquisa, resultando, ao final, um total de nove trabalhos para a construção desta revisão. Vide Figura 1.

Figura 1 – Fluxograma modelo PRISMA representando o processo de seleção dos estudos



Fonte: Autoria própria.

Devido à decisão dos autores por uma estratégia de busca mais abrangente, visando capturar a maior quantidade possível de estudos relacionados ao tema, muitos registros irrelevantes inicialmente foram resgatados, mas excluídos na triagem por título e resumo, posteriormente. Esse processo, dessa forma, resultou na eliminação de um grande volume de artigos nessa etapa.

Em relação ao ano de publicação das pesquisas, 2024, 2017 e 2015 possuem a maior presença de estudos, com 22,22% (n=2), cada. Os anos 2021, 2012 e 2016 representaram individualmente 11,11% (n=1) dos artigos. Acerca dos países em que os artigos foram desenvolvidos, verifica-se uma notória presença da China com 44,44% (n=4) dos trabalhos, seguida pela Etiópia, Tailândia, Bangladesh, Dinamarca e Brasil com 11,11% (n=1), cada.

Sobre o idioma de cada um dos trabalhos publicados, verifica-se que 88,88% (n=8) estão em língua inglesa e 11,11% (n=1) em língua portuguesa. Com relação à frequência dos trabalhos nas bases de dados, verifica-se maior presença de trabalhos publicados, 66,66% (n=6), em ambas PubMed e BVS, exclusivamente via PubMed encontra-se 22,22% (n=2) e via SciELO há 11,11% (n=1).

No tocante às metodologias utilizadas nos artigos escolhidos, verifica-se expressiva presença de estudos transversais representando 88,88% (n=8) dos trabalhos, seguida por um estudo longitudinal com 11,11% (n=1). Os estudos utilizados apresentam uma abordagem qualitativa com grau de recomendação B de acordo com Oxford Centre for Evidence-Based Medicine e com nível de evidência B/2C em 88,88% (n=8) e nível de evidência B/2B em 11,11% (n=1).

Sob essa ótica, para permitir uma melhor compreensão dos artigos utilizados, foi elaborado o Quadro 2, o qual destaca título, autor, ano de publicação, tipo de pesquisa, base de dados ou periódico e objetivo de cada um dos trabalhos utilizados.

Quadro 2 - Apresentação detalhada dos artigos contemplados nesta revisão,

Autor/País/Ano	Título	Tipo de estudo	Objetivo	Periódico/Base de dados
Suwanmanee et al.; Tailândia; 2012	Factors influencing the mental health of the elderly in Songkhla, Thailand	Estudo de corte transversal	Estudar os fatores que influenciam a saúde mental dos idosos em Songkhla, Tailândia.	Journal of the Medical Association of Thailand; Pubmed e BVS
Huang et al.; China; 2015	The Association Between Physical Activity, Mental Status, and Social and Family Support with Five Major Non-Communicable Chronic Diseases Among Elderly People: A Cross-Sectional Study of a Rural Population in Southern China	Estudo de corte transversal	Determinar e discutir a associação entre atividade física, estado mental e apoio social e familiar com cinco principais doenças crônicas não transmissíveis entre idosos da zona rural no Sul da China.	International Journal of Environmental Research and Public Health; Pubmed e BVS
Erlangsen et al.; Dinamarca; 2015	Physical diseases as predictors of suicide in older adults: a nationwide, register-based cohort study	Estudo corte longitudinal	Examinar a associação entre 39 doenças físicas e morte por suicídio em idosos.	Social Psychiatry and Psychiatric Epidemiology; Pubmed
Wang et al.; China; 2016	Poor mental health status and its associations with demographic characteristics and chronic diseases in Chinese elderly	Estudo de corte transversal	Examinar o estado de saúde mental de uma grande amostra representativa de idosos chineses, correlacionando com caráter sociodemográfico, estilo de vida e doenças crônicas.	Social Psychiatry and Psychiatric Epidemiology; Pubmed e BVS
Zhang et al.; China; 2017	A comparative study of negative life events and depressive symptoms among healthy older adults and older adults with chronic disease	Estudo de corte transversal	Estudar as relações internas e o mecanismo funcional entre suporte social, estilo de enfrentamento, eventos de vida negativos e sintomas depressivos, e comparar essas relações em idosos saudáveis e idosos com doença crônica	International Journal of Social Psychiatry; Pubmed
Silva AR et al.; Brasil; 2017	Doenças crônicas não transmissíveis e fatores sociodemográficos associados a sintomas de depressão em idoso	Estudo de corte transversal	Investigar a associação das doenças crônicas não transmissíveis e fatores sociodemográficos com sintomas de depressão em idosos.	Jornal Brasileiro de Psiquiatria; Scielo
Mulat et al.; Etiópia; 2021	Prevalence of depression and associated factors among elderly people in Womberma District, north-west, Ethiopia	Estudo de corte transversal	Examinar a prevalência da depressão e as características associadas no distrito de Womberma, Etiópia.	BMC Psychiatry; Pubmed e BVS
He et al.; China; 2024	Prevalence and factors associated with depression and anxiety among older adults: A large-scale cross-sectional study in China	Estudo de corte transversal	Determinar a prevalência de depressão e ansiedade entre idosos na China e explorar os fatores associados.	Journal of Affective Disorders; Pubmed e BVS
Jahan et al.; Bangladesh; 2024	Mental health status among chronic disease patients in Bangladesh during the COVID-19 Pandemic: Findings from a cross-sectional study	Estudo de corte transversal	Explorar a prevalência e identificar os fatores de risco para sintomas de depressão, ansiedade e estresse durante a pandemia de COVID-19 entre pessoas com doenças crônicas em Bangladesh.	Journal of Family Medicine and Primary Care; Pubmed e BVS

Fonte: Autoria própria.

4. Discussão

A partir da análise dos estudos revisados, foi identificada uma associação entre o bem-estar psicológico e a presença de comorbidades crônicas em idosos, a qual sugere que condições de saúde física podem ser fatores de risco para o desenvolvimento de transtornos mentais, como a depressão (Mulat et al., 2021).

Nesse sentido, foi relatado que idosos com doenças crônicas apresentam risco 3,5 vezes maior de comprometimento da saúde mental do que aqueles sem tais condições (Swanmanee et al., 2012). Além disso, outro estudo reforça essa informação ao demonstrar uma maior probabilidade de desenvolvimento de depressão entre idosos que sofrem de doenças crônicas (Mulat et al., 2021).

Contudo, nem todas as doenças crônicas estão diretamente associadas à ocorrência de problemas psicológicos nessa população (Carta et al., 2017; He et al., 2024). Evidências indicam que adultos mais velhos com doenças cardiovasculares, cerebrovasculares, insônia, gastroenterite crônica, diabetes mellitus e hipertensão enfrentam maior suscetibilidade ao desenvolvimento de depressão e ansiedade em comparação a outras condições clínicas (He et al., 2024; Mulat et al., 2021; A. R. Silva et al., 2017).

Além da natureza da condição clínica, fatores contextuais e psicossociais igualmente contribuem para o agravamento da saúde mental entre os idosos com doenças crônicas, pois indivíduos que apresentam sintomas depressivos mais graves costumam relatar um número maior de eventos negativos em suas vidas, como falta de apoio social, baixa escolaridade, baixa renda, condições de moradia precárias, perda de familiares, entre outros (Yu et al., 2018; Zhang et al., 2017).

Além disso, um estudo realizado na Etiópia demonstrou que pessoas que têm consciência de possuir uma doença crônica têm mais chances de desenvolver depressão, enquanto aquelas que desconhecem sua condição apresentam menor risco. Dessa forma, a percepção sobre a própria condição crônica também pode influenciar a saúde mental (Mulat et al., 2021).

Complementarmente, a adoção de mecanismos de enfrentamento negativos e disfuncionais em indivíduos com doenças crônicas é um fator de risco para o desenvolvimento de quadros depressivos, impactando negativamente a qualidade de vida e os desfechos em saúde (Zhang et al., 2017).

O comprometimento da saúde mental, resultante da presença de doenças crônicas, pode agravar-se, culminando em casos de suicídio²³. Dessa forma, relatou-se que pessoas com um maior número de doenças físicas concomitantes apresentam taxas mais elevadas de suicídio do que aquelas sem doenças crônicas (Erlangsen et al., 2015). Também foi observado que o risco de suicídio é maior em homens idosos, mas não em mulheres. No entanto, é importante destacar que nem todas as doenças crônicas influenciam diretamente nas taxas de suicídio, como é o caso da perda auditiva, que não apresenta uma associação significativa (Huang et al., 2015).

Para promover a melhoria da qualidade de vida dos idosos acometidos por doenças crônicas e com saúde mental afetada, é essencial considerar o papel da saúde pública, principal fonte de apoio para essa população. A saúde pública deve garantir suporte social adequado, com medidas voltadas para mitigar o sofrimento daqueles que enfrentam doenças crônicas e mentais, especialmente em decorrência de perdas conjugais e de um suporte social precário, que muitas vezes resulta em solidão e depressão (Mulat et al., 2021). Ações como rodas de conversa, práticas de empatia, atividades de entretenimento social e ensinamentos sobre regulação comportamental podem ser estratégias eficazes para auxiliar essa população fragilizada, uma vez que estudos mostram que esses mecanismos de enfrentamento positivo ajudam a combater quadros psicológicos (He et al., 2024; Zhang et al., 2017).

Além disso, hábitos como uma dieta balanceada e a prática de atividades físicas contribuem para o bem-estar dos idosos. Essas atividades promovem uma melhor qualidade de vida, sendo comprovado que o exercício físico reduz as taxas de doenças crônicas e mentais entre a população idosa (Huang et al., 2015). Ademais, é fundamental conscientizar familiares e

profissionais de saúde, além de desenvolver intervenções direcionadas aos idosos acometidos por essas condições (He et al., 2024).

Esta revisão integrativa apresenta algumas limitações, como a escassez de estudos globais que demonstrem uma associação direta entre doenças crônicas e saúde mental, já que grande parte dos artigos analisados reflete fatores demográficos ou condições locais que podem afetar os resultados. Além disso, há uma carência de estudos que explorem as relações causais entre as variáveis e os fatores que agravam as condições crônicas e mentais.

5. Conclusão

A partir da análise de todos os artigos incluídos nesta revisão integrativa, foi evidenciado com clareza a relação entre doenças crônicas e saúde mental nos idosos. Foram encontradas evidências de que grande parte das doenças crônicas pode acelerar o processo de adoecimento psíquico, por meio de efeitos estressores psicológicos e hábitos negativos em suas vidas, muitas vezes ocasionados pela própria comorbidade física.

Os artigos também apontaram a necessidade de maior atuação da saúde pública em relação à prevenção e o cuidado físico e psíquico para a população afetada, como promoção de atividades e o fomento às redes de apoio social, que proporcionem qualidade de vida ao grupo idoso. Ressalta-se a importância de novos estudos sobre o tema devido a atualizações e novas publicações, reconhecendo-se nesse aspecto limitações para esse estudo.

Referências

- Bernell, S., & Howard, S. W. (2016). Use Your Words Carefully: What Is a Chronic Disease? *Frontiers in Public Health*, 4.
- Borim, F. S. A., Barros, M. B. de A., & Botega, N. J. (2013). Transtorno mental comum na população idosa: pesquisa de base populacional no Município de Campinas, São Paulo, Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, 29(7), 1415–1426.
- Carta, M. G., Patten, S., Nardi, A. E., & Bhugra, D. (2017). Mental health and chronic diseases: a challenge to be faced from a new perspective. *International Review of Psychiatry*, 29(5), 373–376.
- Chittleborough, C. R., Winefield, H., Gill, T. K., Koster, C., & Taylor, A. W. (2011). Age differences in associations between psychological distress and chronic conditions. *International Journal of Public Health*, 56(1), 71–80.
- Corrêa, J. M. A., & Silva, O. A. R. da. (2024). OS DESDOBRAMENTOS DO ESTATUTO DA PESSOA IDOSA NO BRASIL (LEI 10.741 DE 2003). *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 10(4), 1211–1222.
- Dowrick, C. (2006). The Chronic Disease Strategy for Australia (Vol. 185, Número 17). <http://www.health.gov.au/internet/wcms/>
- Erlangsen, A., Stenager, E., & Conwell, Y. (2015). Physical diseases as predictors of suicide in older adults: a nationwide, register-based cohort study. *Social Psychiatry and Psychiatric Epidemiology*, 50(9), 1427–1439.
- He, Z., Tan, W., Ma, H., Shuai, Y., Shan, Z., Zhai, J., Qiu, Y., Zeng, H., Chen, X., Wang, S., & Liu, Y. (2024). Prevalence and factors associated with depression and anxiety among older adults: A large-scale cross-sectional study in China. *Journal of Affective Disorders*, 346, 135–143.
- Huang, X., Yang, H., Wang, H., Qiu, Y., Lai, X., Zhou, Z., Li, F., Zhang, L., Wang, J., & Lei, J. (2015). The Association Between Physical Activity, Mental Status, and Social and Family Support with Five Major Non-Communicable Chronic Diseases Among Elderly People: A Cross-Sectional Study of a Rural Population in Southern China. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 12(10), 13209–13223.
- Jahan, Y., Khair, Z., Moriyama, M., Amin, M. R., Hawlader, M. D. H., Ananta, T. T., Aziz, A. B., Sharif, M., Hasan, M., Chowdhury, M. F. I., Nizam, N. B., Islam, S. M. A., Rahman, M. H., Sarker, M. H. R., & Rahman, M. (2024). Mental health status among chronic disease patients in Bangladesh during the COVID-19 pandemic: Findings from a cross-sectional study. *Journal of Family Medicine and Primary Care*, 13(3), 1467–1476.
- Lei No 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 (1998).
- Marcelino, E. M., Nóbrega, G. H. T., Oliveira, P. do C. S., Costa, R. H. M., Araújo, H. S. P., Silva, T. G. L., Oliveira, T. L., & Medeiros, A. C. T. (2020). Associação de fatores de risco nos transtornos mentais comuns em idosos: uma revisão integrativa. *Brazilian Journal of Development*, 6(4), 22270–22283.
- Martins, A. M. E. de B. L., Nascimento, J. E., Souza, J. G. S., Sá, M. A. B. de, Feres, S. de B. L., Soares, B. P., & Ferreira, E. F. e. (2016). Associação entre transtornos mentais comuns e condições subjetivas de saúde entre idosos. *Ciência & Saúde Coletiva*, 21(11), 3387–3398.
- Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. de C. P., & Galvão, C. M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto - Enfermagem*, 17(4), 758–764.

- Mulat, N., Gutema, H., & Wassie, G. T. (2021). Prevalence of depression and associated factors among elderly people in Womberma District, north-west, Ethiopia. *BMC Psychiatry*, 21(1), 136.
- Oliveira Fagundes, I. V. de, Luciane Paula Batista Araújo de Oliveira, Barros, W. C. T. dos S., Magalhães, A. G., Medeiros, M. R. de S., & Pereira, D. de O. (2020). Transtorno mental comum em idosos com doenças crônicas não transmissíveis na atenção primária à saúde. *Ciência, Cuidado e Saúde*, 19.
- Ouzzani, M., Hammady, H., Fedorowicz, Z., & Elmagarmid, A. (2016). Rayyan—a web and mobile app for systematic reviews. *Systematic Reviews*, 5(1), 210.
- Oxford Center for Evidence-Based Medicine. <https://www.cebm.net>.
- Pereira, A. S. et al. (2018). Metodologia da pesquisa científica. [free ebook]. Santa Maria: Editora da UFSM.
- Silva, A. R., Sgnaolin, V., Nogueira, E. L., Loureiro, F., Engroff, P., & Gomes, I. (2017). Doenças crônicas não transmissíveis e fatores sociodemográficos associados a sintomas de depressão em idosos. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, 66(1), 45–51.
- Silva, P. A. dos S. da, Rocha, S. V., Santos, L. B., Santos, C. A. dos, Amorim, C. R., & Vilela, A. B. A. (2018). Prevalência de transtornos mentais comuns e fatores associados entre idosos de um município do Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(2), 639–646.
- Swanmanee, S., Nanthamongkolchai, S., Munsawaengsub, C., & Taechaboonsersak, P. (2012). Factors Influencing the Mental Health of the Elderly in Songkhla, Thailand. *The Journal of the Medical Association of Thailand*, 95, 8–15.
- Vallath, A. L., Sivasubramanian, B. P., Ravikumar, D. B., Lalendran, A., Krishnan, S., Samanta, S., Banerjee, S., Das, T., Kundu, R., Richharia, V., More, R., Khithani, M., Nazimudeen, S., Gunturu, S., & Dasgupta, I. (2024). The importance of rapid assessment tools in evaluating mental health in emergency departments among patients with chronic diseases. *Frontiers in Public Health*, 12.
- Wang, S., Li, B., Ungvari, G. S., Ng, C. H., Chiu, H. F. K., Kou, C., Liu, Y., Tao, Y., Wu, Y., Fu, Y., Qi, Y., Yu, Y., & Xiang, Y.-T. (2016). Poor mental health status and its associations with demographic characteristics and chronic diseases in Chinese elderly. *Social Psychiatry and Psychiatric Epidemiology*, 51(10), 1449–1455.
- Yu, L., Li, Y., Liu, L., Li, S., Na, J., An, X., Zhou, Y., Gu, Y., Bi, X., Mu, H., Zhang, R., Dong, W., & Pan, G. (2018). Association of recent gay-related stressful events and emotional distress with suicidal behaviors over 12 months in Chinese men who have sex with men. *Asia-Pacific Psychiatry*, 10(1).
- Zhang, H., Gao, T., Gao, J., Kong, Y., Hu, Y., Wang, R., & Mei, S. (2017). A comparative study of negative life events and depressive symptoms among healthy older adults and older adults with chronic disease. *International Journal of Social Psychiatry*, 63(8), 699–707.